

## SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Março/2012

*O índice da construção civil no Espírito Santo apresentou, em março de 2012, elevação de +0,13% nos custos médios, encerrando o mês com custo por metro quadrado de R\$ 714,35.*

De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo apresentou, no mês de março de 2012, custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 714,35, valor -16,50% abaixo da média da região Sudeste (R\$ 855,37) e -12,83% da média brasileira (R\$ 819,53). Em relação à variação mensal, o custo médio por metro quadrado da construção civil no estado apresentou variação de +0,13% em relação ao mês anterior, abaixo da variação média do Brasil (+0,31%) e da região Sudeste que em média apresentou elevação de +0,15% (Tabela 1, Gráfico 1).

A variação do índice da construção civil no acumulado do ano para o Espírito Santo foi de +0,84%, abaixo da média da região sudeste (+1,48%) em virtude de elevações expressivas nos custos por metro quadro no estado de Minas Gerais que apresentou no acumulado do ano elevação de +3,96%, maior custo da região e quarta maior elevação do Brasil. Por outro lado, em termos de variações percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, o estado capixaba registrou

elevação de +4,26% no custo médio do metro quadrado, abaixo da média da região Sudeste (+4,51%) e abaixo da média brasileira (+5,70%) (Gráfico 2).

No que diz respeito aos componentes do custo da construção civil, na análise mensal com ajuste sazonal, a mão de obra apresentou aumento de +0,57% em relação a fevereiro de 2012, enquanto os materiais apresentaram elevação de +0,44% na mesma base de comparação. As variações dos componentes materiais acumulam no ano +0,99%, enquanto os custos de mão de obra cresceram +2,31% em 2012. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os componentes materiais apresentaram elevação de +1,81%, ao passo em que os custos medianos da mão de obra mantiveram-se em patamar mais elevado de variação, igual a +8,01% (Tabela 2).

Dessa forma, o mês de março apresentou uma variação moderada, saindo da posição de maior elevação da região Sudeste no mês de fevereiro para a segunda maior elevação no mês de março, considerando a mesma base de comparação. Essa desaceleração na elevação dos custos é positiva para economia capixaba que tende a ser menos pressionada por uma inflação setorial.

**Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas**  
Março de 2012

Áreas Geográficas	Custo médio (Reais/m²)	Números Índices	Variações Percentuais		
			Mensal	Ano	12 Meses
<b>Brasil</b>	<b>819,53</b>	<b>410,12</b>	<b>0,31</b>	<b>1,21</b>	<b>5,70</b>
<b>Região Norte</b>	833,50	415,20	0,40	1,70	6,42
Rondônia	880,77	491,09	0,08	6,12	11,82
Acre	887,73	471,23	0,02	0,75	6,35
Amazonas	851,40	416,81	0,30	0,45	5,17
Roraima	891,75	370,39	0,17	1,00	5,32
Pará	805,56	385,98	0,10	0,78	5,99
Amapá	793,55	385,29	0,00	5,66	9,35
Tocantins	848,25	445,84	3,65	4,87	6,09
<b>Região Nordeste</b>	775,34	418,83	0,39	1,00	5,62
Maranhão	823,53	433,96	0,29	0,39	4,37
Piauí	768,95	511,01	0,20	3,43	4,83
Ceará	758,16	437,81	0,08	1,14	5,32
Rio Grande do Norte	734,79	370,26	0,10	0,13	5,61
Paraíba	781,46	432,11	0,14	0,65	7,74
Pernambuco	758,82	405,70	0,07	0,19	5,16
Alagoas	785,10	392,25	0,49	1,19	4,84
Sergipe	738,96	392,64	0,01	1,01	6,64
Bahia	781,10	413,21	0,97	1,52	6,40
<b>Região Sudeste</b>	855,37	409,33	0,15	1,48	4,51
Minas Gerais	784,00	431,53	0,33	3,96	5,02
<b>Espírito Santo</b>	<b>714,35</b>	<b>396,33</b>	<b>0,13</b>	<b>0,84</b>	<b>4,26</b>
Rio de Janeiro	910,73	415,14	0,02	0,58	2,17
São Paulo	887,44	400,83	0,12	0,62	5,23
<b>Região Sul</b>	812,53	388,58	0,71	1,10	7,41
Paraná	830,26	396,99	0,62	1,06	8,17
Santa Catarina	806,24	436,59	0,28	0,66	6,25
Rio Grande do Sul	788,85	358,08	1,30	1,63	7,24
<b>Região Centro-Oeste</b>	818,74	417,97	0,16	0,55	8,03
Mato Grosso do Sul	811,6	381,47	0,37	0,59	7,64
Mato Grosso	818,8	467,08	0,03	0,21	7,68
Goiás	784,19	414,12	0,29	1,04	7,62
Distrito Federal	871,88	385,18	0,05	0,33	9,26

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Tabela 2 - Componentes Calculados a partir da Planilha Custos Médios (Índices)**  
Componentes do Custo Médio\* (%)

Componentes	Mensal**	12 meses*	Acumulado no ano**
Materiais	0,44	1,81	0,99
Mão de obra	0,57	8,01	2,31

Fonte: IBGE – SINAPI.

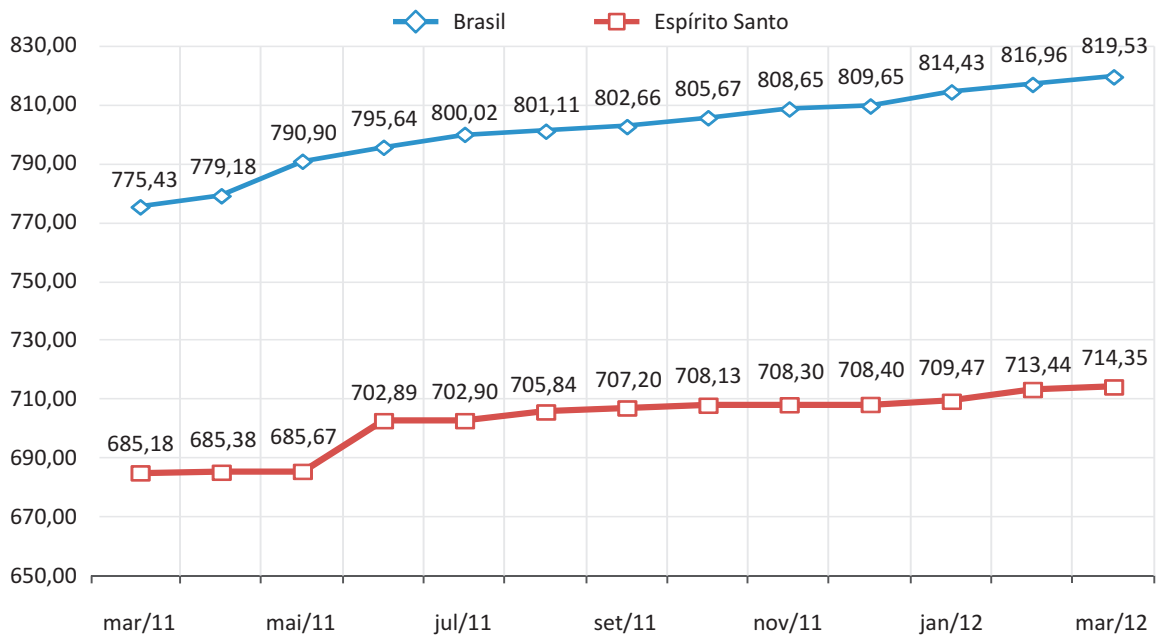
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*Sem ajuste sazonal

\*\*Com ajuste sazonal

### Gráfico 1 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Série Mensal do Custo por m<sup>2</sup> em R\$

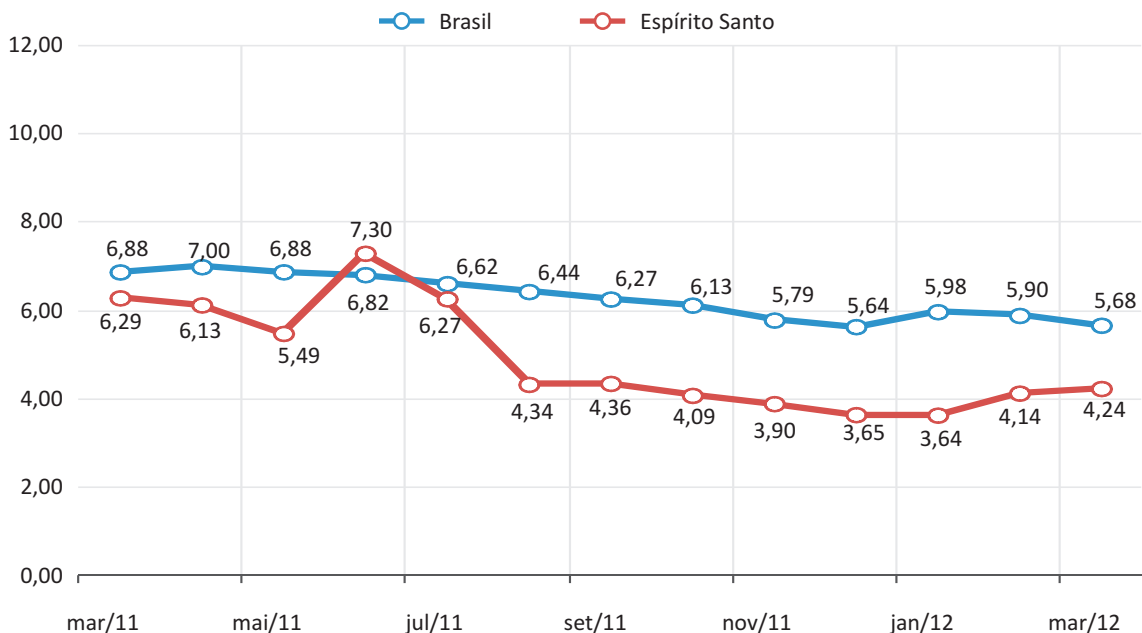


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

### Gráfico 2 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Varição em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Magnus William de Castro  
Coordenador de Estudos Econômicos

**Elaboração**

Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Gustavo Ribeiro  
Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Arthur Ceruti Quintanilha  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN